

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
DOUTORADO EM PSICOLOGIA

Tese de Doutorado

**Características Sociodemográficas e de Personalidade de Adolescentes em Processo de
Orientação Profissional: A Técnica de Zulliger como Instrumento de Análise**

Vanessa Manfredini

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Irani Iracema de Lima Argimon

Porto Alegre, Maio de 2012.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
DOUTORADO EM PSICOLOGIA

VANESSA MANFREDINI

**CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E DE PERSONALIDADE DE
ADOLESCENTES EM PROCESSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: A
TÉCNICA DE ZULLIGER COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE**

Porto Alegre, Maio de 2012.

VANESSA MANFREDINI

**CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E DE PERSONALIDADE DE
ADOLESCENTES EM PROCESSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: A
TÉCNICA DE ZULLIGER COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE**

Tese Apresentada ao Programa de Pós Graduação da
Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade
Católica do Rio Grande do Sul, como requisito parcial
para a obtenção do grau de Doutor em Psicologia.

Orientadora: Prof^a. Dr. Irani I. de Lima Argimon

Porto Alegre, Maio de 2012.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
DOUTORADO EM PSICOLOGIA

VANESSA MANFREDINI

**CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E DE PERSONALIDADE DE
ADOLESCENTES EM PROCESSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: A
TÉCNICA DE ZULLIGER COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE**

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Irani Iracema de Lima Argimon
pontifícia universidade católica do rio grande do sul- PUCRS
Presidente

Prof^ª. Dr^ª. Margareth Oliveira
pontifícia universidade católica do rio grande do sul- PUCRS

Prof^ª. Dr^ª. Anna Elisa de Villemor-Amaral
Universidade São Francisco – USF

Profa. Dr^ª. Adriana Jung Serafini
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre- UFCSPA

Profa. Dr^ª. Silvia Pereira da Cruz Benetti
Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS

Porto Alegre, Maio de 2012.

RESUMO

A escolha profissional geralmente ocorre na adolescência, fase que para a maioria dos jovens é permeada de conflitos internos e externos. A orientação profissional (OP) auxilia os jovens para que possam refletir sobre suas características, interesses, mercado de trabalho, significado do trabalho na sua vida, estimulando o autoconhecimento para que possam tomar uma decisão mais segura. Esta pesquisa objetivou informar sobre as características sociodemográficas e de personalidade de adolescentes em processo de OP, caracterizando o perfil da amostra estudada e abordando a tomada de decisão como desfecho da escolha. Além disso, foram analisados os resultados de instrumentos projetivos e psicométricos na identificação de características de personalidade e, investigou-se a possível influência de sintomas de depressão e de ansiedade na indecisão profissional. A primeira seção constituiu-se de uma revisão sistemática da literatura, com o objetivo de realizar um mapeamento, em bases de dados de periódicos científicos, sobre estudos que descrevessem a utilização de testes psicológicos para a análise de personalidade em orientação profissional. As bases de dados que serviram de busca de artigos foram a MedLine, PsycINFO, Lilacs e Proquest, onde foram pesquisadas as produções bibliográficas de 2005 a 2011, utilizando os descritores “psychological tests” e “vocational guidance” (testes psicológicos e orientação profissional); “occupational choice” e “personality traits” (escolha profissional e características de personalidade) e “psychological assessment”, “vocational guidance” e “personality” (avaliação psicológica, orientação profissional e personalidade). Verificou-se que foram publicados poucos artigos que abordam o objetivo desta revisão, no entanto, a temática da orientação profissional é difundida em vários países, existindo vastas pesquisas e publicações na área. Os três estudos empíricos que sustentam a tese realizaram-se a partir da utilização da ficha de dados sociodemográficos, inventário de ansiedade de Beck (BAI), inventário de depressão de Beck (BDI-II), Inventário Fatorial de Personalidade (IFP), Questionário de Avaliação Tipológica (QUATI), Régua de Prontidão e teste Zulliger. Os estudos utilizaram o método quantitativo e transversal, sendo a amostra por conveniência. No total foram analisados os dados de 100 adolescentes, com idades entre 15 e 26 anos, que buscaram a orientação profissional do SAPP-PUCRS. A segunda seção teve como objetivo analisar as características sociodemográficas e de personalidade dos adolescentes; a terceira focou o processo de tomada de decisão e as características predominantes e, a quarta verificou a possível influência dos sintomas de ansiedade e de depressão na tomada de decisão. Concluiu-se através dos estudos que algumas características de personalidade condizem com a fase em que os jovens se encontram, sendo observado uma tendência à extroversão, o apreço por movimentos e mudanças constantes, o uso do sentimento na tomada de decisões e na resolução de problemas, a presença de poucos recursos para dirigir e organizar condutas, podendo demonstrar certa impulsividade diante de algumas situações. Identificou-se a prontidão para a mudança em um processo de orientação profissional, existindo um predomínio do estilo vivencial introversão na tomada de decisão. O estudo também apontou que a maioria da população estudada obteve níveis mínimos e leves nas testagens que envolveram o BAI e o BDI-II, indicando esta sintomatologia dentro do esperado para uma população jovem e não-clínica, não sendo significativa a influência dos sintomas de ansiedade e de depressão na escolha profissional.

Palavras-chave: Adolescência; orientação profissional; personalidade; teste de Zulliger.

Área conforme classificação CNPq: 7.07.00.00-1 (Psicologia)

Sub-área conforme classificação CNPq: 7.07.01.00-8 (Fundamentos e Medidas da Psicologia).

ABSTRACT

The professional choice usually occurs in adolescence, a phase that for most young people is fraught with internal and external conflicts. Vocational guidance (VG) helps young people to reflect on their characteristics, interests, labor market, meaning of work in their lives, encouraging self-knowledge so they can make a safer choice. This research aimed to provide information on sociodemographic and personality characteristics of adolescents in VG process, characterizing the profile of the sample and addressing decision-making as an outcome of choice. In addition, we analyzed the results of psychometric and projective instruments in the identification of personality characteristics, and investigated the possible influence of symptoms of depression and anxiety in vocational indecision. The first section consisted of a systematic literature review, in order to create a mapping in databases of scientific journals on studies describing the use of psychological tests for the analysis of personality in vocational guidance. The databases that were used for the search were Medline, PsycINFO, Lilacs and ProQuest, which were researched the literature production from 2005 to 2011 using the keywords "psychological tests" and "vocational guidance"; "occupational choice" and "personality traits" and "psychological assessment", "vocational guidance" and "personality". It was found that few articles have been published addressing the objective of this review, however, the subject of vocational guidance is widespread in many countries, existing extensive research and publications in the area. The three empirical studies that support the thesis took place from the use of sociodemographic data sheet, Beck Anxiety Inventory (BAI), Beck Depression Inventory (BDI-II), Factorial Personality Inventory (IFP), Questionnaire to Evaluate Typology (QUATI), Readiness Ruler and Zulliger test . The studies used the quantitative and transversal method , with the sample for convenience. In total we analyzed data from 100 adolescents, aged 15 to 26 years, who sought vocational guidance of the SAPP-PUCRS. The second section aimed to analyze the sociodemographic and personality characteristics of adolescents; the third focused on the process of decision making and the predominant characteristics, and the fourth assessed the possible influence of symptoms of anxiety and depression in decision making. It was found through studies that some personality characteristics are consistent with the phase in which young people are, and we observed a tendency towards extroversion, the appreciation for movement and constant change, the use of feelings when making decisions and solving problems, the presence of limited resources to direct and organize behavior, showing some impulsivity in certain situations. We identified the readiness for change in a process of vocational guidance and a predominance of the introversion vivencial style in decision making. The study also found that the majority of the population studied obtained minimum and light levels on testing involving the BAI and BDI-II, indicating expected symptoms for a young and non-clinical population, with no significant influence of anxiety and depression symptoms in their professional choice.

Keywords: Adolescence; vocational guidance; personality; Zulliger test.

Area according to CNPq's rating: 7.07.00.00-1 (Psychology)

Sub-area according to CNPq's rating: 7.07.10.00-7 (Psychological Treatment and Prevention).

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	19
Referências.....	22
SEÇÃO I – Uso de Testes Psicológicos na Análise de Personalidade em Orientação Profissional: Uma Revisão Sistemática da Literatura	24
Introdução	24
Método	25
Materiais e Estratégias de Busca.....	25
Procedimentos para Seleção e Análise das Informações	26
Resultados e Discussão	27
Considerações Finais	37
Referências.....	39
SEÇÃO II – Personalidade e Orientação Profissional de Adolescentes: Características Predominantes	42
Introdução	42
Método	46
Delineamento	46
Amostra	46
Instrumentos	47
Procedimentos para Coleta e Análise de Dados.....	50
Resultados e Discussão	52
Considerações Finais	65
Referências.....	66
SEÇÃO III – Estilo Vivencial e Tomada de Decisão: A Técnica de Zulliger como Instrumento no Processo de Orientação Profissional	71
Introdução	71
Método	75
Delineamento	75
Amostra	75
Instrumentos	75

Procedimentos para Coleta e Análise de Dados	77
Resultados e Discussão	77
Considerações Finais	88
Referências.....	89
SEÇÃO IV – A Influência dos Sintomas de Ansiedade e Depressão na Tomada de Decisão de Adolescentes em Orientação Profissional.....	93
Introdução	93
Método	95
Delineamento	95
Amostra	95
Instrumentos	96
Procedimentos para Coleta e Análise de Dados.....	97
Resultados e Discussão	98
Considerações Finais	105
Referências.....	106
CONSIDERAÇÕES FINAIS DA TESE.....	109
Referências.....	110
ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	113
ANEXO B – FICHA DE DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS	114
ANEXO C – ESCALA ANALÓGICO-VISUAL (RÉGUA DE PRONTIDÃO).....	119
ANEXO D – AVALIAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA	120
ANEXO E – CARTA DE AUTORIZAÇÃO DO LOCAL.....	121
ANEXO F – ATA DE APROVAÇÃO NO EXAME DE QUALIFICAÇÃO DA TESE	122
ANEXO G – NÍVEL DE CONCORDÂNCIA ENTRE OS AVALIADORES.....	123

INTRODUÇÃO

A presente Tese de Doutorado intitulada “Características Sociodemográficas e de Personalidade de Adolescentes em Processo de Orientação Profissional: A Técnica de Zulliger como Instrumento de Análise” foi produzida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS e vincula-se ao grupo de pesquisa Avaliação e Intervenção no Ciclo Vital, coordenado pela professora Dra. Irani Iracema de Lima Argimon.

Após contextualizar a tese em relação à sua inserção no Programa de Pós-Graduação, a apresentação segue com uma proposta de reflexão sobre o contexto da orientação profissional, sua importância e auxílio no processo de tomada de decisão e escolha profissional. Além disso, serão discutidas as características predominantes na população estudada e possíveis associações com a tomada de decisão. Essas são questões que serão refletidas, problematizadas e respondidas ao longo do desenvolvimento da tese.

A avaliação psicológica pode ser considerada como uma área de notória importância para a atuação do psicólogo, pois é utilizada em diferentes contextos. A utilização de instrumentos validados amparam as intervenções realizadas pela possibilidade de obter informações de relevância (Ambiel & Noronha, 2011).

Em um estudo desenvolvido por Noronha, Carvalho, Miguel, Souza e Santos (2010), que teve como objetivo discorrer sobre a formação do psicólogo em avaliação psicológica e a necessidade de estimular a reflexão sobre essa temática nas instituições de ensino, os pesquisadores relatam que “a área de avaliação psicológica no Brasil tem sofrido mudanças profícuas nos últimos anos” (p.139). De acordo com os autores, isso se deve à atuação do Conselho Federal de Psicologia (CFP), que desde 2001 vem criando resoluções estabelecendo critérios para o uso e comercialização de testes psicológicos, além de estimular discussões sobre essa temática em diversas instituições.

No que se refere ao campo da orientação profissional, a utilização de testes psicológicos torna-se frequente, uma vez que possibilita um entendimento mais amplo e sistêmico do orientando a fim de melhor conduzir o processo. De acordo com Nunes e Noronha (2011), a avaliação em OP poderá envolver diferentes construtos. Alguns deles identificam as características do funcionamento psicodinâmico do orientando e associam à escolha profissional, e outros focam nos aspectos de desenvolvimento vocacional do sujeito.

O processo de escolha profissional assume importância na vida das pessoas visto que uma escolha adequada é almejada por todos e pode acarretar benefícios significativos para os

envolvidos. Percebe-se que a escolha é um processo complexo de decisão, e diante desse momento da vida, a adolescência, o indivíduo necessita decidir a partir das opções que estão disponíveis (Primi et al, 2000).

Em busca de atuais informações a respeito da orientação profissional, a presente pesquisa objetiva informar sobre as características sociodemográficas e de personalidade de adolescentes em processo de OP, caracterizando o perfil da amostra estudada e abordando a tomada de decisão como desfecho da escolha. Além disso, pretende-se analisar os resultados de instrumentos projetivos e psicométricos na identificação de características de personalidade e investigar a possível influência de sintomas de depressão e de ansiedade na indecisão profissional. Os principais focos deste trabalho referem-se ao processo de orientação profissional, características de personalidade, tomada de decisão e variáveis que poderão influenciar a escolha.

Para o desenvolvimento da Tese, o projeto de pesquisa mencionado anteriormente foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (ver Anexo D) e pela Comissão Científica da Faculdade de Psicologia da PUCRS. A coleta de dados da pesquisa foi realizada no Serviço de Atendimento Psicológico e Pesquisa (SAPP) da Faculdade de Psicologia e obteve, anteriormente, a autorização do local (ver Anexo E) com a diretora da Faculdade de Psicologia, profa. Ms. Ana Maria Pereira.

Por meio da realização da coleta de dados dessa pesquisa foi possível desenvolver um estudo piloto, previsto no projeto, que contou com uma amostra de vinte participantes que buscaram o serviço de Orientação Profissional do SAPP entre os meses de agosto e dezembro de 2010. O estudo piloto mostrou a viabilidade de trabalhar aspectos de características de personalidade vinculadas à escolha profissional, bem como a possibilidade de associação entre os estilos vivenciais (EB) propostos pelo teste Zulliger (Villemor-Amaral & Primi, 2009), proporcionando material para responder aos objetivos propostos e dar subsídios para a continuidade da pesquisa.

Em paralelo ao estudo piloto foi elaborado o Ensaio Temático, que trata-se de um trabalho teórico acerca de conceitos estudados e trabalhados para um maior entendimento da Tese. Esse trabalho, intitulado em “O Uso de Testes Psicológicos: A Importância da Formação Profissional”, abordou aspectos como as características dos testes psicológicos e o processo de validação destes, além de discutir problemas enfrentados com o uso dos testes e a importância da formação profissional para a utilização adequada desses instrumentos.

Após a conclusão do Projeto de Tese com o estudo piloto e o Ensaio Temático, foi realizado o Exame de Qualificação no dia 28 de fevereiro de 2011, com a participação da

Comissão Examinadora, composta pelos professores Dra. Irani I. de Lima Argimon (Orientadora e Presidente-PUCRS), Dra. Margareth Oliveira (PUCRS) e Dra. Anna Elisa de Villemor-Amaral (USF). Obtida a aprovação neste exame (ver Anexo F), deu-se seguimento à pesquisa.

A amostra constituiu-se de cem adolescentes do sexo feminino (58) e masculino (42), com idades entre 15 e 26 anos, que buscaram o Serviço de Atendimento e Pesquisa em Psicologia para a realização do processo de orientação profissional (que consentiram em participar do estudo) no período entre novembro de 2010 e dezembro de 2011. Deve-se salientar que até dezembro de 2011 o SAPP realizou 230 orientações profissionais no período previsto no cronograma. Foram utilizados 100 casos para a realização do estudo. Os demais casos não foram utilizados pelos seguintes motivos: não enquadramento na faixa etária estabelecida, não consentimento dos indivíduos em participar da pesquisa, perda da amostra por invalidação de testagem e perda de material arquivado.

A definição desse grupo como objeto de estudo deu-se, sobretudo, pelo fato dos participantes encontrarem-se em contato direto com a necessidade de fazer uma escolha profissional, foco de aplicação desse trabalho, além de observar, pela vivência com orientação profissional, que não se pode desconsiderar o fato de que a escolha profissional poderá ocorrer em um período posterior ao término do ensino médio. De acordo com uma pesquisa realizada por Santos e Melo-Silva (2011), que abordou os motivos da procura de orientação de carreira em adultos, é comum encontrarmos nos serviços de orientação profissional e de carreira uma procura maior por adolescentes que buscam a inserção, pela primeira vez, em uma carreira universitária. Entretanto, observa-se, também, demanda por parte de jovens adultos e adultos.

A opção pela faixa etária dos participantes ocorreu em função da literatura vinculada a orientação profissional referir as etapas do processo de escolha e tomada de decisão de uma ocupação ou profissão (Neiva, 2007).

A primeira etapa, intitulada de “etapa de escolhas fantasiosas”, ocorre dos 4 aos 10/11 anos e está vinculada às primeiras identificações. A segunda, que se trata de “escolhas tentativas”, ocorre dos 11/12 anos, iniciando pelos seus interesses, pensando exclusivamente naquilo que o adolescente gosta de fazer até chegar aos 15/17 anos, quando começa a refletir sobre os seus valores e sua autoimagem sofre alterações. Por último, a etapa de “escolha realista”, em que à medida que os conflitos inerentes à crise da adolescência vão sendo elaborados e a autoimagem consegue se estruturar em bases sólidas o adolescente enfrenta a

necessidade de tomar decisões concretas e realistas sobre o seu futuro. A duração dessa etapa é variável, mas em geral ocorre dos 18 aos 24/25 anos de idade (Neiva, 2007).

O critério utilizado foi o de amostragem sequencial (por conveniência). Foram analisados, no período de investigação previsto, 100 adolescentes que procuraram o serviço de orientação do SAPP da PUCRS. Segundo Hair et al. (2009), o tamanho mínimo de amostra recomendado é de cinco observações por variável independente, o que nos permitirá analisar até 24 variáveis associadas ao desfecho para a utilização da regressão logística.

Foram utilizados para o estudo os seguintes instrumentos: ficha de dados sociodemográficos e clínicos, Inventário Fatorial de Personalidade (IFP), Questionário de Avaliação Tipológica (QUATI), teste Zulliger, Inventário de Depressão de Beck (BDI-II), Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) e a Escala Analógico-Visual.

Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (ANEXO A), foram coletados dados sociodemográficos (ANEXO B), tais como sexo, idade, escolaridade, ocupação, aspectos relacionados à saúde (hospitalizações, uso de medicamentos uso de substâncias psicoativas), atividades de lazer, entre outras questões. Os dados da ficha sociodemográfica foram pensados a partir dos fatores associados a adolescentes mais referidos na literatura atual. Caso o orientando não tivesse 18 anos, o estagiário solicitava que o adolescente que entregasse o termo para que seus pais e/ou responsáveis pudessem consentir a sua participação na pesquisa.

Os testes psicológicos foram aplicados no decorrer do processo de orientação profissional proposto pelo SAPP. A OP é realizada em um total de três a quatro encontros. No primeiro encontro, foram aplicados os instrumentos QUATI (Zacharias, 2003) e a Escala Analógico-visual (Velásquez, Maurer, Crouch & DiClemente, 2001); no segundo, o IFP (Pasquali, Azevedo e Ghesti, 1997) e o Zulliger (Villemor-Amaral & Primi, 2009); no último, a régua de prontidão (escala analógico-visual), juntamente com os testes BAI (Cunha, 1999) e BDI-II (Gorenstein, Wang, Argimon & Werlang, 2011). Os testes aplicados na pesquisa foram os mesmos apresentados no Exame de Qualificação da Tese.

Referências

Cunha, J. A. (1999). Estudos dos pontos de corte do BDI e BAI na versão em português. 8º Congresso Nacional de Avaliação Psicológica (poster 78). Porto Alegre.

- Gorenstein, C., Wang, Y., Argimon, I. I. L. & Werlang, B. S. G. (2011). *Manual da Versão em Português do Inventário de Depressão de Beck (BDI-II)*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Hair Jr, J. F. et al. (2009). *Análise Multivariada de Dados*. 6.ed. Porto Alegre: Bookman.
- Neiva, K. M. C. (2007). *Processos de Escolha e Orientação Profissional*. 1. ed. São Paulo: Vetor.
- Nunes, M.F.O.; Noronha, A.P.P. (2011). Associações entre auto-eficácia para atividades ocupacionais e interesses em adolescentes. *Psicol. Reflex.Crit.* [online].vol.24, n.1, pp. 1-9.
- Noronha, A.P.P. et al. (2010). Sobre o Ensino de Avaliação Psicológica. *Aval. psicol.*[online]. vol.9, n.1, pp. 139-146.
- Pasquali, L., Azevedo, M. M., & Ghesti, I. (1997). *Inventário Fatorial de Personalidade: manual técnico e de aplicação*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Primi, R., Munhoz, A. M. H., Bighetti, C. A., Di Nucci, E. P., Pellegrini, M. C. K., & Moggi, M. A. (2000). Desenvolvimento de um Inventário de Levantamento das Dificuldades da Decisão Profissional. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 13(3), 451-463.
- Santos, A.F.O.; Melo-Silva, L.L. (2011). Motivos da procura por orientação de carreira em adultos: um estudo preliminar. *Aval. psicol.* [online]. vol.10, n.2, pp. 129-137.
- Villemor-Amaral, A. E., & Primi, R. (2009). *Teste Zulliger no Sistema Compreensivo*. Casa do Psicólogo: São Paulo.
- Zacharias, J. J. de M. (2003). *QUATI - Questionário de Avaliação Tipológica - Versão II - Manual (5a ed. rev. amp.)*. São Paulo: Vetor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA TESE

Trabalhar com características de personalidade e tomada de decisão em adolescentes não foi uma tarefa fácil, mesmo não tendo como foco as dúvidas e inquietações deste momento de vida, elas apareceram de diferentes maneiras e atingiram com diferentes intensidades os jovens. Atualmente a orientação profissional como uma prática vinculada à avaliação psicológica vem crescendo significativamente. Em função das mudanças ocorridas no mercado de trabalho, acesso a informações e, os próprios conflitos vivenciados, os adolescentes buscam este serviço para que, de alguma forma, consigam se sentir mais seguros diante da escolha. É importante considerar que as vivências que são pertinentes ao período da adolescência geram dúvidas e inquietações que se refletem na busca por uma profissão.

As mudanças que ocorrem no processo do trabalho afetam as pessoas e suas escolhas profissionais. Evidencia-se que ocorre uma influência direta na sua identidade, nos seus valores, nos seus projetos e ações (Lisboa, 2002). Diante disso, a Orientação Profissional configura-se como o campo de atividades que dispõe de conhecimentos teóricos e práticos destinados a facilitar o processo de escolha profissional e elaboração de projetos futuros (Ambiel & Noronha, 2011).

É importante reforçar que a OP encontra-se em momento de transformações em sua prática de trabalho, tendo em vista que o foco do trabalho, o conteúdo dos processos e a forma de realizar essa intervenção estão sofrendo alterações para se adaptar as mudanças ocorridas no mundo do trabalho e às exigências dos orientandos. (Nunes & Noronha, 2009). É nessa perspectiva que a orientação profissional realizada no SAPP também se encontra, em um processo de refinamentos e melhorias para melhor atender aos interessados. Esse trabalho estimulou um processo de reflexão sobre esse fazer e proporcionou uma acomodação positiva. O conhecimento obtido através dessa pesquisa e de estudos realizados por outros pesquisadores geraram um desejo de fazer diferente.

Diante disso, pensa-se que o trabalho que envolve a aplicação de testes psicológicos não é uma tarefa simples da nossa prática profissional. É necessário conhecimento teórico e prático para que possamos ter uma compreensão sistêmica do sujeito, para que o objetivo maior que é de auxiliá-lo na resolução de seus conflitos, seja cumprido, podendo o Psicólogo proporcionar o bem-estar e o encaminhamento mais adequado para esse sujeito.

Um aspecto a ser destacado nesta pesquisa foram os instrumentos de coleta de dados, em especial, o método projetivo empregado, que mesmo sabendo das dificuldades a serem enfrentadas, desde o cuidado com o treinamento da aplicação conferido aos estagiários e

retomado periodicamente, até dúvidas quanto à interpretação dos resultados (que variáveis seriam trabalhadas neste estudo). Entretanto, ao manejar as respostas e, posteriormente trabalhar os resultados, juntamente com outras testagens viu-se a grandiosidade da técnica e a segurança que o Zulliger fornece na confirmação dos objetivos da pesquisa.

Através dos resultados apresentados, considera-se que os procedimentos previstos para ter acesso aos adolescentes, coletar e analisar os dados permitiram que os objetivos desse estudo fossem atingidos e que instrumentos selecionados foram capazes de responder aos objetivos propostos, proporcionando um amplo entendimento do público escolhido e do processo de OP.

Além destas questões, não se pode deixar de mencionar, também, algumas limitações e fragilidades. Em função de se tratar de um processo que envolve uma intervenção a pesquisa contou com uma amostra de cem adolescentes, podendo este número ter sido ampliado caso ocorresse apenas a aplicação dos instrumentos. Entretanto, alguns testes foram aplicados no final do processo (BAI, BDI-II e Régua de Prontidão). Ainda, a pesquisa foi organizada mantendo características do processo de orientação profissional desenvolvido pelo SAPP, a fim de tornar viável a coleta de dados.

Após a análise dos resultados é percebida a necessidade em dar continuidade a esta pesquisa, focando outros aspectos que envolvem o processo de orientação profissional para um constante aperfeiçoamento do processo e entendimento do momento de vida deste adolescente que busca a OP. Refletir sobre os seus conflitos em relação à escolha, o que é para ele é importante em termos de valores, mercado de trabalho, retornos da profissão e, promover melhorias no processo torna-se fundamental, tendo constantemente a reflexão que Savickas (2002) coloca de uma forma admiradora: a carreira é o desenvolvimento do comportamento vocacional ao longo do tempo.

Referências

- Ambiel, R.A.M.; Noronha, A.P.P. (2011). Construção dos itens da escala de autoeficácia para escolha profissional. *Psico-USF* [online], vol.16, n.1, pp. 23-32.
- Lisboa, M. D. Orientação profissional e mundo do trabalho. (2002). In R. S. Levenfus (Ed.), *Orientação vocacional ocupacional: Novos achados teóricos, técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa*. Porto Alegre, RS: Artmed.

Nunes, M.F.O.; Noronha, A.P.P. (2009). Relações entre interesses, personalidade e habilidades cognitivas: um estudo com adolescentes. *Psico-USF* [online], vol.14, n.2, pp. 131-141.

Savickas, M.L. (2002). Career Construction: a developmental theory of vocational behavior. In: Brown, D. *Career Choice and development*. 4.ed. San Francisco: Jossey-Bass.

ANEXOS

ANEXO D – AVALIAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

OF.CEP-1206/10

Porto Alegre, 05 de novembro de 2010.

Senhora Pesquisadora,

O Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS apreciou e aprovou seu protocolo de pesquisa registro CEP 10/05237 intitulado **“Estilo vivencial e tomada de decisão em adolescentes: a técnica de Zulliger como instrumento no processo de orientação profissional”**.

Salientamos que seu estudo pode ser iniciado a partir desta data.

Os relatórios parciais e final deverão ser encaminhados a este CEP.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodolfo Herberto Schneider
Coordenador do CEP-PUCRS

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Irani Iracema Argimon
FAPSI
Nesta Universidade

PUCRS**Campus Central**

Av. Ipiranga, 6690 – 3º andar – CEP: 90610-000
Sala 314 – Fone Fax: (51) 3320-3345
E-mail: cep@pucrs.br
www.pucrs.br/prppq/cep